Projeto 2 - v1

November 18, 2017

1 Projeto 2 - Udacity

1.1 Programa Nanodegree Fundamentos de Data Science II

1.1.1 Marlesson R. O. de Santana

2 Análise de Sobreviventes do Titanic

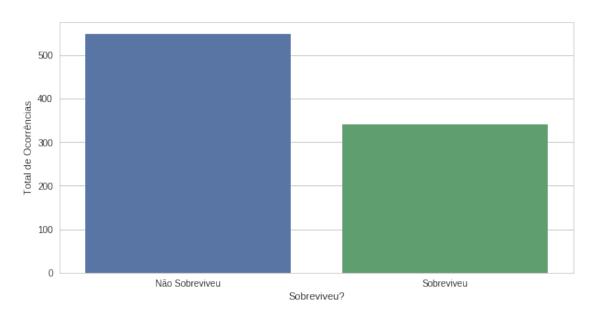
O naufrágio do RMS Titanic é um dos naufrágios mais famosos da história. Em 15 de abril de 1912, durante sua viagem inaugural, o Titanic afundou depois de colidir com um iceberg, matando 1502 de 2224 passageiros e tripulantes.

Uma das razões pelas quais o naufrágio levou a uma grande perda de vidas era que não havia botes salva-vidas suficientes para os passageiros e tripulantes. Embora houvesse algum elemento de sorte envolvido na sobrevivência do naufrágio, alguns grupos de pessoas eram mais propensos a sobreviver do que outros, como mulheres, crianças e a classe alta. Vamos analisar o quanto esses fatores propiciaram para a sobrevivência do passageiro.

```
In [1]: ### Necessary libraries
        import pandas as pd
        import numpy as np
        import matplotlib.pyplot as plt
        import seaborn as sns
        from pylab import rcParams
        import warnings
        ### Seaborn style
        sns.set_style("whitegrid")
        ### Params
        #sns.mpl.rc("figure", figsize=(15,4))
        #plt.rcParams['figure.figsize'] = (10,10)
        %matplotlib inline
        plt.rcParams['figure.figsize'] = (10,5)
        warnings.filterwarnings(action='ignore')
In [2]: ### Let's import our data
        df = pd.read_csv('titanic.csv', index_col='PassengerId')
```

```
### Transform
df['Survived?'] = df['Survived']
df['Survived'] = df['Survived'].map({0: 'Não Sobreviveu', 1: 'Sobreviveu'})
df['Sex'] = df['Sex'].map({'male': 'Homem', 'female': 'Mulher'})
df['Class'] = df['Pclass'].map({1: '1° Classe', 2: '2° Classe', 3: '3° (
## Filter
df = df[['Class', 'Pclass', 'Sex', 'Age', 'Survived', 'Survived?']]
### and test if everything OK
#df.head()
```

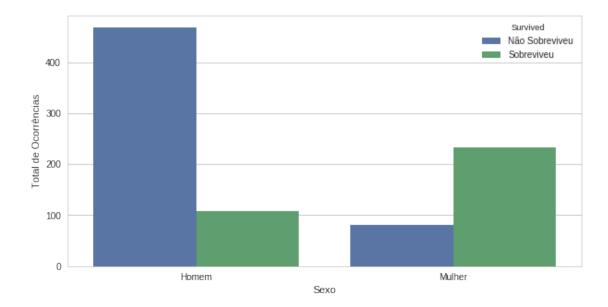
2.0.1 Independente de classe, sexo e idade, analisando apenas o total de ocorrências, é possível observar que mais pessoas não sobreviveram ao acidente.



É possível observar que a maioria das pessoas **não sobreviveram** ao desastre. De um total de 891 pessoas, cerca de **62**% das pessoas vieram a falecer

2.1 Se agruparmos as ocorrências por sexo, fica evidente que preferência no resgate foram das mulheres

```
In [4]: g = sns.countplot(x="Sex", hue="Survived", data=df)
    plt.xlabel('Sexo');
    plt.ylabel('Total de Ocorrências');
    plt.show()
```

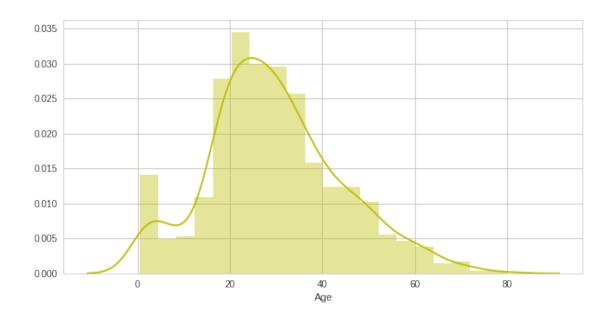


É evidente que houve preferência no resgate das mulheres, sendo que 71% das mulheres sobreviveram ao desastre do Titanic (dados oficiais).

2.1.1 Utilizando a distribuição de sobrevivêntes por idade, é possível observar que as crianças tiveram preferência no resgate, e que o maior indice de fatalidade ocorreu entre pessoas de 20 a 30 anos

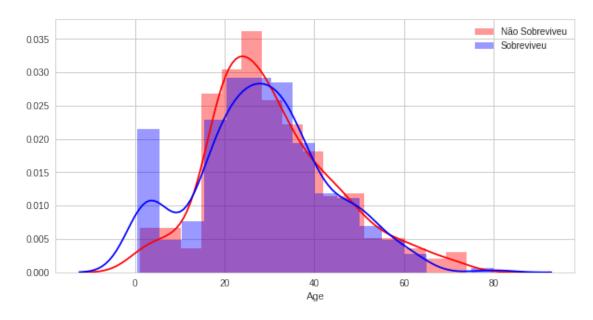
Observando a distribuição das idades de todos os passageiros abaixo, temos que a média de idade dos passageiros é de *30 anos*, sendo que, a maioria dos passageiros tem idade entre 20 a 40 anos

```
In [5]: sns.distplot(df.Age.dropna(), hist=True, color="y")
Out[5]: <matplotlib.axes._subplots.AxesSubplot at 0x7fe61dc44e80>
```



Com relação a sobrevivênia por idade, é possível observar **alguns pontos** importantes entre as pessoas que **não** sobreviveram e as que sobreviveram. * Houve um maior indice de sobreviventes para as crianças de até 5 anos de idade * Entre as pessoas entre 15 e 30 anos, o indice de **não sobrevivência** foi maior * A partir de 30 anos a distribuição permanece semelhante.

Out[6]: <matplotlib.legend.Legend at 0x7fe61dbef470>



Embora **não** exista nenhuma regra naval relacionada a preferência no resgate de mulheres e crianças, observamos que para o naufrágio do Titanic houve de fato essa preferência.

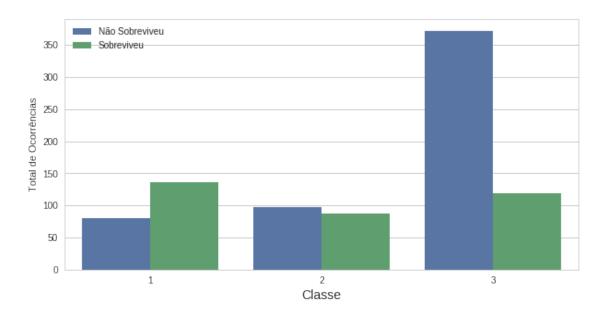
Embora, segundo [1], na prática isso de fato não acontece. Um estudo de 2012 levantou dados sobre 16 naufrágios entre 1852 e 2011, envolvendo cerca de 150 mil pessoas (o Titanic foi deliberadamente excluído). Ele apontou que, do total de vítimas, 37,4% dos homens escaparam, mas apenas 26,7% das mulheres e 15,3% das crianças

[1] https://mundoestranho.abril.com.br/ambiente/em-naufragios-criancas-e-mulheres-tem-mesmo-prioridade/

2.1.2 Um outro fator que poderia ter sido decisivo na sobrevivência é a classe social da pessoa. Será que o valor do Ticket de embarque propiciou a sobrevivência?

O tickets de embarque foram vendidos para três classes direferentes, 1º classe, a mais cara e destinada apenas aos ricos e pessoas importantes, 2º classe e a 3º classe.

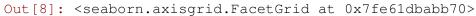
```
In [7]: sns.countplot(x='Pclass', hue="Survived", data=df);
    plt.xlabel('Classe', fontsize=14);
    plt.ylabel('Total de Ocorrências');
    plt.legend(loc=0);
```

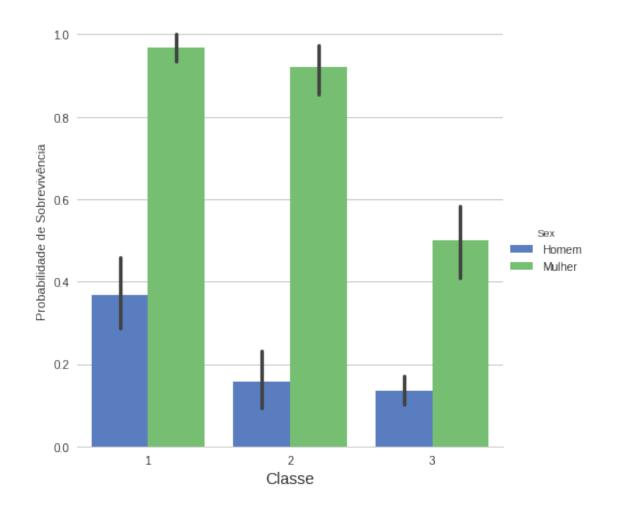


É possível observar que **a classe influênciou bastante na sobrevivência**. Para a 1º classe, em que o valor do ticket é maior, houveram mais registros de sobrevivênia do que de fatalidades. Já na a 3º classe, onde se encontravam as pessoas mais pobres, a taxa de **não sobrevivência** é 2 vezes maior que a de sobrevivência.

É possível concluir que o valor do Ticket de embarque teve grande influência nas chances de sobrevivência do desastre

Com relação as chances de sobrevivência, se observarmos o gênero e a classe social é possível concluir que, independênte da classe, ser mulher é um fator decisivo para a sobrevivência





A probabilidade de sobrevivência decresce com relação a classe, tanto para homens quanto para mulheres. Mas, ser mulher ainda garante uma vantagem na sobrevivênia do desastre com o Titanic. Mesmo uma mulher na 3º classe tem mais chances de sobrevivência que um homem na 1º classe.

2.1.3 Conclusão

Embora houvesse algum elemento de sorte envolvido na sobrevivência do naufrágio, foi possível analisar que alguns grupos de pessoas eram mais propensos a sobreviver do que outros. A classe social, gênero e idade foram fatores decisivos para a sobrevivência do indivíduo.

Mulheres e crianças tiveram prioridade no resgate, apresentando maiores taxas de sobrevivência. Com relação a classe social, os Tickets de primeira classe garantiram maior probabilidade na sobrevivência do indivíduo em relação as classes mais pobres.